

VIGIDESASTRES-CAPITAL PORTO ALEGRE-RS

Boletim Informativo nº 1 – Maio/2025

Ano Base: 2024

PROGRAMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA DOS RISCOS ASSOCIADOS A DESASTRES
NSA/DVS/SMS/PMPA – DEMSP/MS

NESTA EDIÇÃO:

- APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA VIGIDESASTRES
- MONITORAMENTO E ALERTA
- HISTÓRICO
- PREPARAÇÃO E PLANO DE CONTIGÊNCIA
- RESPOSTAS NA EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA
- PREVISÕES METEROLÓGICAS

O Programa Vigidesastres, instituído pela Portaria GM/MS Nº 4.185/2022, desenvolve ações de vigilância em saúde relativas à gestão de riscos de emergências em saúde pública por desastres.

Os desastres podem ser causados por processos ou fenômenos naturais ou por condições tecnológicas ou industriais e suas interações com vulnerabilidades e capacidade de resposta dos territórios.



Vigidesastres

O **BOLETIM INFORMATIVO DO VIGIDESASTRES-CAPITAL PORTO ALEGRE-RS** tem como objetivo informar dados e ações de **monitoramento, alerta, preparação, vigilância e resposta** da saúde em nível municipal. Nesta primeira edição, o ano base é 2024, ano em que o município viveu o maior desastre hidrológico da sua história.

MONITORAMENTO E ALERTA

Para alertar da melhor forma à rede municipal de saúde o Vigidesastres-Capital monitora, conforme Portaria GM/MS Nº 4.185/2022, as fontes oficiais de previsão hidrometeorológica e de desastres: INMET (Instituto Nacional de Meteorologia), CEMADEN (Centro Nacional de Monitoramento de Desastres Naturais), Sala de Situação SEMA-RS, ANA (Agência Nacional de Águas) e CEMADEC (Centro de Monitoramento e Alerta da Defesa Civil de Porto Alegre).

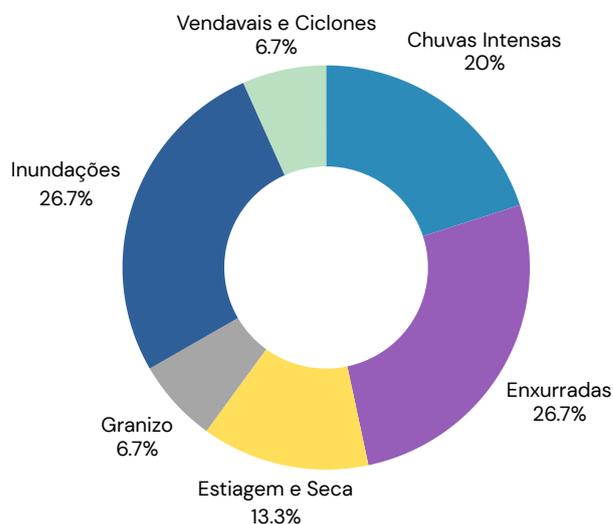
AVISOS VIGIDESASTRES-CAPITAL EMITIDOS À REDE MUNICIPAL DE SAÚDE EM 2024		121	INTERCORRÊNCIAS		6
			DESASTRES		1
AVISO AMARELO PERIGO POTENCIAL	AVISO LARANJA PERIGO		AVISO VERMELHO GRANDE PERIGO		
52	58		11		
TIPOLOGIA DOS AVISOS METEOROLÓGICOS					
TEMPESTADE	59	DECLÍNIO DE TEMPERATURA	6	GEADA	5
CHUVAS INTENSAS	29	ONDA DE FRIO	5	VENTOS COSTEIROS	4
ACUMULADO DE CHUVA	7	VENDAVAL	5	ONDE DE CALOR	1
Nº DE DIAS DO ANO EM SITUAÇÃO DE AVISO METEROLÓGICO				163 DIAS	

HISTÓRICO

Entre 2014 a 2024, foram 13 ocorrências de desastres, sendo as enxurradas, inundações e chuvas intensas os tipos mais recorrentes, seguido pela estiagem e seca.

São mais de 23 mil desabrigados e desalojados, 205 mil afetados e 5 óbitos registrados, evidenciando a vulnerabilidade da região a fenômenos climáticos extremos.

Figura 1: Tipologias de desastre registrados no período entre 2014 a 2024 em Porto Alegre-RS



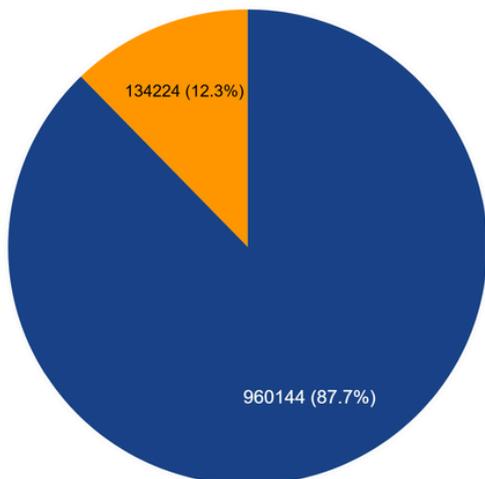
Fonte: Atlas dos Desastres no Brasil - dados de 2014 a 2024, Serviço Geológico do Brasil, 2025

PREPARAÇÃO

O município de Porto Alegre está entre os 20 municípios do Brasil com mais número de áreas de risco, no sexto lugar do ranking. As tipologias dos riscos predominantes são: deslizamento, inundação e enxurrada (SGB, 2025).

Figura 2: Relação do nº de usuários cadastrados em Unidades de Saúde localizadas em área de risco

● Nº de usuarios cadastrados em US fora de área de risco
● Nº de usuários cadastrados nas US em área de risco

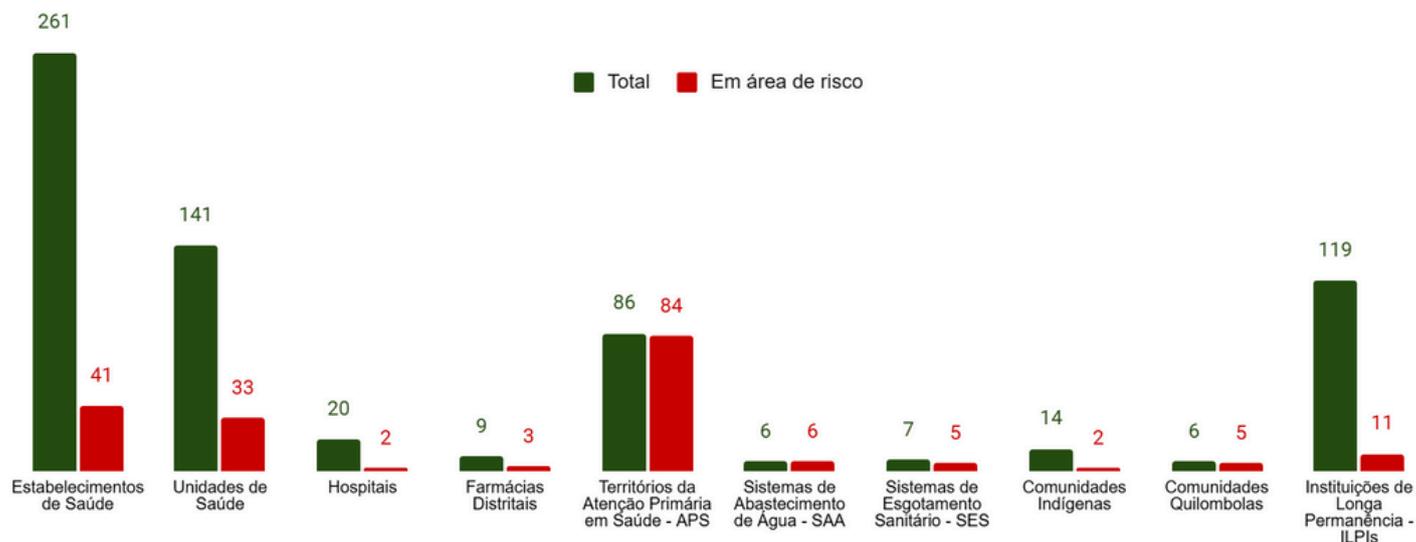


Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica, 2025; Vigidesastres-Capital Porto Alegre-RS, Diretoria de Vigilância em Saúde SMS/PMPA, 2024

O mapeamento de multi-riscos e vulnerabilidades do Vigidesastres-Capital identificou os estabelecimentos de saúde, grupos vulnerabilizados e o total de usuários em unidades de saúde em áreas de risco hidrogeológico.

O mapeamento auxiliou na definição de prioridades e elaboração de estratégias.

Figura 3: Relação dos estabelecimentos de saúde localizados em área de risco



Fonte: Vigidesastres–Capital Porto Alegre–RS, Diretoria de Vigilância em Saúde SMS/PMPA, 2024

PLANO DE CONTIGÊNCIA PARA ENFRENTAMENTO A CHUVAS INTENSAS

Publicado em Novembro de 2024, o Plano de Contigência de enfrentamento a chuvas intensas da Secretaria Municipal de Saúde têm como estratégia **cinco estágios operacionais** que prevêem indicadores-chave a serem utilizados para monitorar a evolução da situação e ações a serem implementadas em cada momento.



<p>O município está vivenciando condições climáticas típicas para a estação com alguma adversidade. A infraestrutura urbana está em bom estado, com os sistemas de drenagem funcionando adequadamente em grande parte do município e as principais vias de acesso sem bloqueios e o sistema elétrico está em operação. Há poucos registros de inundações ou alagamentos em áreas com históricos de ocorrência.</p>	<p>As previsões meteorológicas indicam possibilidade de chuvas mais intensas para os próximos dias. O volume de chuva começa a aumentar, provocando pequenos alagamentos em áreas de risco identificadas previamente. A população começa a sentir os primeiros impactos leves. Observa-se aumento dos rios que deságuam no Guaíba. Uma ou mais cidades da região metropolitana já encontram-se em estágio de alerta.</p>	<p>Chove intensamente por várias horas ou dias, e as previsões indicam a continuidade desse padrão. Os níveis dos rios e córregos começam a subir significativamente. Existem registros de alagamentos em áreas da cidade mais baixas, deslizamentos de terra em áreas de encosta, e algumas famílias precisam começar a deixar suas casas.</p>	<p>Chuvas intensas persistentes podendo causar: inundações graves; deslizamentos de terra; interrupções significativas nas vias de transporte (terrestre); interrupção de serviços elétricos e telecomunicação; aumento exponencial de pessoas desabrigadas e/ou desalojadas; estruturas críticas como pontes e estradas podem estar danificadas e/ou intransitáveis. Os serviços de saúde estão acometidos e sofreram interrupção total ou parcial. Há indícios de risco (ou ocorrência) de desabastecimento de água, alimentos e insumos estratégicos em saúde, podendo causar desassistência.</p>	<p>Chuvas intensas fortes e contínuas, com falência das estruturas de contenção e proteção de enchentes, podendo causar: colapso dos setores de saúde, telecomunicações, transporte, logística, segurança pública e assistência social; comprometimento da infraestrutura do município em grande escala; desabastecimento de energia elétrica, água, alimentos, combustível e insumos estratégicos em saúde; isolamento de áreas inteiras; desassistência em saúde. Existe uma necessidade urgente de socorro e ajuda humanitária para um grande número de desabrigados, desalojados e feridos. Há um crescimento e descontrole do monitoramento da rede de abrigos.</p>
--	--	---	--	--

RESPOSTAS NA EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA

A Diretoria de Vigilância em Saúde publicou Roteiro Sanitário para Instalação de Abrigos Provisórios, para orientar e reduzir riscos sanitários decorrentes da aglomeração de pessoas e à proteção da saúde de pessoas desabrigadas e trabalhadores em ação nesses locais.

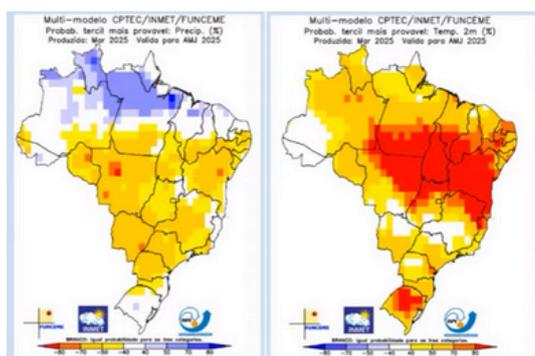
Equipes multidisciplinares realizaram visitas orientativas nos abrigos e ações de imunização extramuros em trabalhadores e socorristas que atuavam diretamente na emergência.

ABRIGOS ABERTOS EM DECORRÊNCIA DO DESASTRE	147
PESSOAS ABRIGADAS	12.513
ABRIGOS VISITADOS PELA VIGILÂNCIA EM SAÚDE	42
ESTIMATIVA DE PESSOAS NOS ABRIGOS VISITADOS PELA VIGILÂNCIA EM SAÚDE	5.349

Fonte: Vigidesastres–Capital Porto Alegre–RS, Diretoria de Vigilância em Saúde SMS/PMPA, 2024; Observatório do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul, 2024

IMUNIZAÇÕES EXTRAMUROS	TOTAL DE DOSES APLICADAS
INFLUENZA	981
DUPLA ADULTO DT (DIFTERIA E TÉTANO)	1.375
ANTIRRÁBICA	611

Fonte: Prefeitura Municipal de Porto Alegre, Secretaria Municipal de Saúde, 2024



PREVISÕES METEROLÓGICAS

Previsões indicam probabilidade de chuvas dentro da média e temperaturas acima da média para o trimestre de abril, maio e junho.

Há tendência de eventos extremos em 2025 para todo o país.

Fonte: 77th Reunião de Avaliação e Previsão de Impactos de Extremos de Origem Hidro-Geo-Climático do CEMADEN – Abril 2025

EXPEDIENTE

Marcelo Coelho da Silva
Ponto Focal Vigidesastres-Capital Porto Alegre-RS - NSA/DVS/SMS/PMPA

Gabriela Oliveira da Cunha
Apoiadora Institucional - Ministério da Saúde/OPAS

Aline Vieira Medeiros
Diretora da Diretoria de Vigilância em Saúde

CONTATOS

Núcleo de Saúde Ambiental - saudeambiental@portoalegre.rs.gov.br - (51) 3289-2404
Diretoria de Vigilância em Saúde - dvs@portoalegre.rs.gov.br - (51) 3289-2400